

Quem Influencia Quem?

Para Vygotsky, Psicólogo russo, o Meio Influencia o Homem e o Homem Influencia, Forma e Transforma o Meio. Essa afirmação de Vygotsky e de muitos outros intelectuais da Educação vem solidificar a idéia defendida atualmente de que somente através da Educação é possível uma Transformação da Sociedade. Ele afirma ainda que é a aprendizagem que conduz, que possibilita o desenvolvimento do Homem e, conseqüentemente, da Sociedade como um todo.

Desse modo, destaco a importância do Educador na vida do Estudante pois, durante a vida escolar, esse Educador representa o Meio em que o Estudante vive, além do Meio Familiar. Resta saber qual desses meios exercerá maior influência - positiva ou negativa - na vida do Estudante...

Estive conversando estes dias com uma pessoa, que me relatava o que sua Professora de Matemática dizia frequentemente a ela e a seus colegas de 6ª série: "Para quem ensinar isto a vocês, se eu sei que não terão chances de cursar uma Faculdade?"

Acontece que seus pais, apesar de humildes, sempre admiraram muito o trabalho dos Professores e das "pessoas estudadas". Então, por mais negativa que tenha sido a influência da Professora de Matemática, a influência familiar - quanto a admiração e respeito pelas "pessoas estudadas" e pelos professores, - foi muito mais marcante. Não que tenha sido fácil; foi necessária muita determinação, muita firmeza, muita consciência, muita vontade de trabalhar para investir em seu futuro.

Mas ela foi em frente: lutou, trabalhou, rezou e... conseguiu!! Fez Faculdade, formou-se Professora e, diga-se de passagem, das mais dedicadas! Cursa atualmente a Pós-Graduação, sustentando inúmeros planos para o Futuro da Educação!

É evidente que, durante sua trajetória, apareceram também algumas (poucas) pessoas que incentivaram e acreditaram naquela pessoinha aparentemente frágil, humilde e indefesa a progredir... e que não sabiam de fato a grande pessoa que lá estava, com enorme força interior, em quem "aquela" Professora de Matemática jamais acreditara...

Histórias como essa felizmente não são únicas, mas são ainda poucas. Confirmando a teoria de Vygotsky, a influência do Meio Familiar foi forte o suficiente para criar nessa pessoa uma personalidade marcante e determinante, capaz de resistir, por exemplo, àquela Professora.

Mas... quantos casos existem de pessoas com uma estrutura mais frágil, com as quais os Professores poderiam utilizar o Meio Educacional para garantir uma aprendizagem que levasse de fato ao conhecimento e ao desenvolvimento e não o fazem? Ficam discutindo se é ou não dever da Educação se envolver? Ou simples e friamente "lavam as mãos?"

É urgente, portanto, a chamada à consciência desses Educadores, para que assumam de vez sua responsabilidade na construção da Humanidade e que contagiem de tal forma seus alunos com a alegria de aprender, que estes cresçam, se desenvolvam, constituam uma Sociedade muito melhor do que a nossa!

Giselle Castro Fernandes,
Centro Universitário Nossa Senhora do Patrocínio
São Paulo / ITU / SP / Brasil